**PROPOSTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE INCLUSIVO PARA ESTUDANTES SURDOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO ENSINO SUPERIOR**

Clara Sabino dos Reis - Uerj

Miguel Longo Vieira Vidal do Rosario - Uerj

Flávia Barbosa da Silva Dutra - Uerj

Resumo: As instituições de nível superior (IES) possuem diferentes responsabilidades sociais, dentre elas, a de favorecer o ingresso e a permanência de pessoas surdas e com deficiência auditiva (DA) em seus cursos. No entanto, mesmo sendo essa sua responsabilidade, as IES ainda se constituem como espaços repletos de barreiras comunicacionais e atitudinais. Assim, neste estudo, objetiva-se identificar e evidenciar práticas e propostas que possam fomentar o acesso e a permanência de pessoas surdas e com DA nos cursos de nível superior, ao mesmo tempo em que as IES cumpram sua responsabilidade social e promovam a acessibilidade comunicacional e atitudinal. Os resultados apontam a existência de diferentes possibilidades de ações, com diferentes graus de complexidade, que podem ser desenvolvidas por todo o corpo acadêmico com vistas a favorecer a educação de pessoas surdas e com DA, tornando as IES espaços inclusivos.

Palavras-Chave: Surdez. Deficiência auditiva. Educação superior. Inclusão.

**Introdução:**

As instituições de nível superior (IES) devem ser capazes de proporcionar ações que valorizem o ser humano (Araújo, Di Blasi, Dutra, 2021). No contexto da inclusão de pessoas com deficiência (PcD), Araújo, Di Blasi e Dutra (2021) apontam que é responsabilidade das IES adequar-se para assegurar os direitos das PcD, visto que “o respeito aos direitos humanos de todos deve ser um pilar social e a universidade tem por responsabilidade a promoção do exercício da cidadania” (p. 119). Outro ponto destacado pelos autores é que as IES necessitam “prover ações que auxiliem o ingresso e permanência da pessoa com deficiência no ensino superior” (p. 120), sendo essa também sua responsabilidade social.

Neste cenário, encontramos pessoas surdas e com deficiência auditiva (DA)[[1]](#footnote-0) que, apesar de terem assegurado legalmente o acesso e a permanência nos cursos de nível superior (Brasil, 2015; 2016; 2021), ainda são excluídas e marginalizadas nesse espaço (Magalhães, 2019; Araujo, 2020; Mouro, 2023).

Pesquisas evidenciam (Silva, 2019; Teixeira, 2019; Garreto, 2021) que as barreiras comunicacionais e atitudinais são os principais impeditivos para o acesso e a permanência desse público na educação superior.

Tais barreiras fazem parte do conceito de Dimensões da Acessibilidade, proposto por Sassaki (2019). A dimensão da acessibilidade comunicacional, no âmbito educacional para pessoas surdas e com DA, inclui, por exemplo, o uso da Libras. Já a dimensão atitudinal refere-se a criar espaços de conscientização a fim de eliminar situações de preconceito e estigma (Sassaki, 2009).

À vista disso, nos interessa investigar propostas que têm ou possam fomentar o acesso e a permanência de pessoas surdas e com DA nos cursos de nível superior, destacando a possibilidade de as IES cumprirem seu papel social em relação a esse grupo por meio de tais iniciativas.

Cabe destacar que a presente investigação foi desenvolvida no âmbito de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é identificar como tem ocorrido a inclusão de estudantes surdos e com DA nos cursos de nível superior de uma instituição pública brasileira. Assim, objetivamos apresentar parte dos resultados dessa pesquisa.

**Metodologia:**

Este trabalho é constituído por uma revisão bibliográfica (Gil, 2002) de natureza qualitativa (Minayo, 2012).

Foram utilizados como base de busca o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Seis conjuntos de descritores foram empregados, todos associados ao descritor "ensino superior": "estudante surdo", "surdez", "Libras", "Educação de surdos", "surdo" e "deficiência auditiva".

Foram selecionados trabalhos completos, produzidos nos últimos cinco anos, em IES do Brasil, que tinham como objetivo investigar discentes surdos e com DA, e que considerassem as distinções entre surdez e deficiência auditiva. A pesquisa foi dividida em três etapas, avançando da seguinte maneira: 1) leitura do título e resumo do trabalho; 2) leitura da introdução, metodologia e resultados; e 3) catalogação das propostas em uma planilha *Excel*.

Além das propostas identificadas na revisão, foram incluídas práticas desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Inclusão e Diversidade (LID), do qual os autores deste estudo fazem parte.

**Resultados:**

Na tabela a seguir apresentamos a síntese das práticas e propostas identificadas.

Tabela 1: Práticas e propostas identificadas:

| **CATEGORIA** | **PROPOSTA** | **REFERÊNCIA** |
| --- | --- | --- |
| FORMAÇÃO CONTINUADA | Capacitação em Libras e em temas relacionados à inclusão para comunidade acadêmica. | Teixeira, 2019; Dias, 2022; LID. |
| ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA | Textos-base traduzidos em Libras. | Marques, 2020. |
| Videoaulas em Libras. |
| Uso de imagens nos slides das aulas e recursos audiovisuais com janela de Libras e legenda. | Magalhães, 2019; Dias, 2022; LID. |
| Avaliações e atividades sinalizadas em Libras. | Magalhães, 2019; Marques, 2020. |
| NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE | Atendimento especializado com profissionais que possam auxiliar no desenvolvimento acadêmico com a presença de intérpretes. | Stolz, 2019. |
| Orientar os professores sobre a presença de estudantes surdos e com DA e intérpretes na sala de aula. | Stolz, 2019; Teixeira, 2019; LID. |
| Grupo de acessibilidade para acompanhar os estudantes surdos e com DA, além de adaptar materiais. | Teixeira, 2019; LID. |
| Estimular a interação entre docentes ouvintes e discentes surdos para conhecer as especificidades desse público e contar com seu auxílio para desenvolver uma metodologia adequada. | Garreto, 2021; LID. |
| Estimular professores e estudantes ouvintes a aprender Libras. | Magalhães, 2019. |
| OFERTA DE CURSOS | Ofertar de curso de Libras para alunos com DA, profissionais que tenham estudantes surdos em suas aulas, outros acadêmicos, para a comunidade surda local e a sociedade em geral. | Azevedo, 2021. |
| Oferta de curso de Língua Portuguesa para surdos. |
| MONITORIAS | Monitoria para letramento acadêmico, desenvolvimento/ampliação das habilidades de leitura e escrita em Língua Portuguesa e para aquisição da Libras com monitores surdos e bilíngues fluentes | Jacinto, 2021. |
| OUTROS | Vestibular em Libras | Stolz, 2019. |
| Construção de um coletivo surdo. | Teixeira, 2019. |

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas pesquisas realizadas.

Os dados demonstram que as práticas e propostas variam em graus de complexidade e evidenciam a existência de diversas possibilidades para acessibilizar o ensino superior. Cabe pontuar que algumas das práticas e propostas apresentadas já foram implementadas (Stolz, 2019; Teixeira, 2019; Marques, 2020; Azevedo, 2021; Jacinto, 2021), mostrando que é possível aplicá-las.

**Considerações finais:**

A entrada de pessoas surdas e com DA no ensino superior brasileiro é uma realidade com respaldo legal, mas que ainda necessita de ações das IES para se efetivar plenamente. Assim, neste estudo, buscamos identificar e evidenciar práticas e propostas que possam favorecer o acesso e a permanência de pessoas surdas e com DA nos cursos de nível superior, de modo também que as IES cumpram seu papel social frente a esse público, visto que é sua responsabilidade favorecer a entrada e permanência dessas pessoas, adaptar-se a elas e valorizar o ser humano.

**Referências:**

ARAUJO, Susana Lima de Queiroz Pontes de; DI BLASI, Felipe; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. A responsabilidade social da universidade observada a partir da trajetória educacional de pessoas com deficiência. *Educação, Sociedade & Culturas*, n. 58, 2021, 115-135.

AZEVEDO, Fernanda Emanuele Souza de. *O protagonismo dos surdos nas políticas de inclusão na educação superior: uma análise das narrativas de acadêmicos surdos no contexto da UNIR campus de Vilhena*. 2021. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2021. Disponível em: <<https://ri.ufmt.br/handle/1/2701>>.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, 2015. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>>.

\_\_\_\_\_\_\_. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, 2016. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm>>.

\_\_\_\_\_\_. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, 2021. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm#art2>>.

DIAS, Elisiane Alves. *Inclusão do aluno surdo no ensino superior: um estudo do processo de apropriação do conhecimento científico*. 2022. 282 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/80793>>.

GARRETO, Maelle Medeiros. *Percepções de discentes surdos em relação ao contexto da inclusão na Universidade Federal do Maranhão*. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: <<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/3492>>.

GESSER, Audrei. Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, p. 223-239, Jan./Jun. 2008.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JACINTO, Carlos Antonio. *Letramento acadêmico de Surdos: reflexões acerca das ações implementadas por um projeto multidisciplinar e inclusivo de letramento*. 2021. 202 f. Dissertação (Mestrado em Letras) Programa de Pós-Graduação em Letras - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2021. Disponível em: <<https://locus.ufv.br//handle/123456789/28285>>.

MAGALHÃES, Vivian Caroline de Freitas. *A Inclusão de Alunos Surdos no Ensino Superior: Dificuldades e Possibilidades da Comunicação em Libras e na Língua Portuguesa*. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <<https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5501>>.

MARQUES, Mailson Matos. *A inclusão escolar como prática: estratégias de inclusão de surdos no ensino superior*. 2020. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020. Disponível em: <<https://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2324>>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012.

MOURO, Karianny Aparecida Gerotto Del. *Desafios e possibilidades na formação acadêmico/profissional de estudantes surdos em licenciaturas de química, física e matemática*. 2023. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas) – Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas, Universidade Federal do Pará, Palotina, 2023. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/83019>>.

SASSAKI, Romeu . Kazumi. *As sete dimensões da acessibilidade*. São Paulo-SP: Larvatus Prodeo, 300p., 2019 [a], 2019.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. *Revista Nacional de Reabilitação (Reação)*, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.

SILVA, Reginaldo Aparecido. *O Ingresso e a Formação Acadêmica do Sujeito Surdo: Singularidades, Conquistas e Desafios da Educação Inclusiva no Espaço Universitário*. 2019. 211 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <<https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/1453>>.

STOLZ, Mariléia Lúcia. *Vivência acadêmica de estudantes surdos na UFSM: ingresso, adaptação, permanência e conclusão*. 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19677>>.

TEIXEIRA, Juliana de Araujo Machado. *Política Pública de Inclusão – A Realidade dos Alunos Surdos no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande.* 2019. 145 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8388415>>.

1. Sobre a distinção entre surdez e DA, ver: Gesser, 2008. [↑](#footnote-ref-0)